

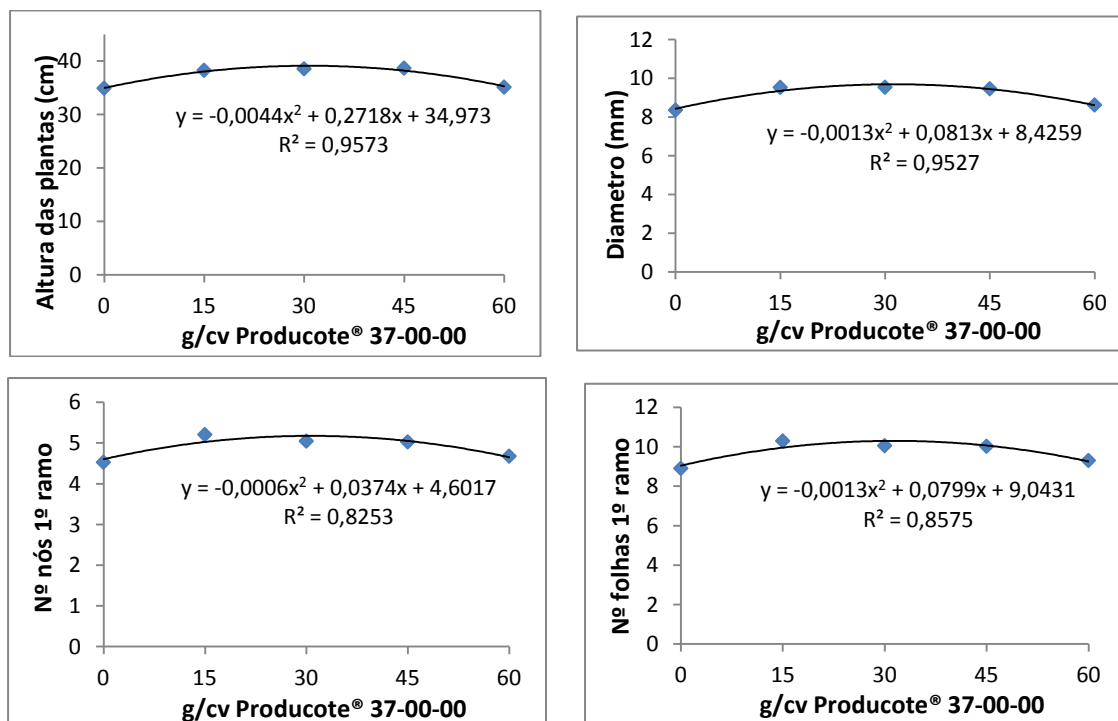
RESPOSTAS BIOMÉTRICAS DO CAFÉ CONILON A DOSES DE NITROGÊNIO DE LIBERAÇÃO CONTROLADA NA FASE INICIAL DE DESENVOLVIMENTO

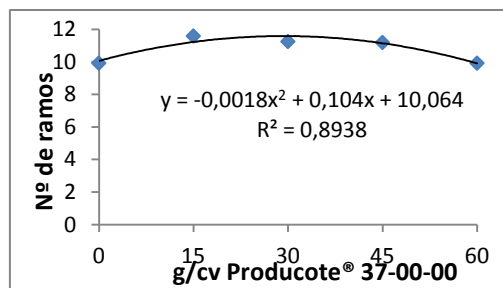
R.MAURI, Doutorando Engenharia de Sistemas Agrícolas ESALQ/USP - Coord. Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A. robson.mauri@produquimica.com.br); R.F.PAIVA, M.Sc. Coord. Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A; I.PRADA-NETO, M.Sc. Gerente Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A; A.L.MAURI, Pesquisador do INCAPER, S.ANDRADE, Bolsista INCAPER; A.C.VERDIN.F, Pesquisador do INCAPER.

O nitrogênio é um nutriente bastante móvel e também muito volátil; altas temperaturas, excesso hídrico entre outros fatores podem reduzir a eficiência dos adubos nitrogenados comumente utilizados. Esses fatores podem contribuir para uma baixa eficiência desses adubos, já que as plantas novas necessitam que esses nutrientes cheguem até as raízes predominantemente por fluxo de massa. Portanto, para uma boa absorção de nutrientes é necessário que o vegetal tenha um crescimento radicular contínuo. Uma das alternativas para aumentar a eficiência das adubações é a realização de um maior número de parcelamentos, mas isso onera o custo da cadeia produtiva de qualquer cultura. Portanto, uma boa estratégia para equilibrar a eficiência das adubações e o custo operacional é a utilização de fontes que apresentam liberação controlada dos nutrientes necessários às plantas. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a resposta do cafeeiro conilon a diferentes doses de nitrogênio de liberação controlada.

O estudo foi implantado em campo em janeiro de 2012 e na localidade de Córrego Bom Jardim, município de Vila Valério-ES, em uma área irrigada por aspersão. O espaçamento utilizado foi de 3,0 x 1,0 m, utilizando-se a variedade conilon. O plantio foi realizado em consórcio com maracujá, o qual permaneceu na área por quatro meses após o plantio. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizado, sendo as doses de 0; 15; 30; 45 e 60 gramas de Producote® 37-00-00, em uma única aplicação no momento do plantio. As parcelas foram compostas por dez plantas, sendo as seis centrais consideradas úteis. Para todos os tratamentos foram utilizado 40 gramas por cova de Producote® 09-47-00. Decorridos seis meses o plantio, foram realizadas avaliações de crescimento das plantas: altura (cm); diâmetro de caule (mm); número de nós e folhas no primeiro ramo plagiotrópico e número de ramos plagiotrópicos. Os parâmetros avaliados foram analisados utilizando-se o programa estatístico R, versão 2.13, e os resultados apresentados na Figura 1.

Figura 1: Curvas de resposta dos parâmetros de crescimento em função do fornecimento de N para mudas de café conilon com fertilizante Producote® 37-00-00. Vila Valério-ES, 2012.





As melhores respostas quanto à altura e diâmetro das plantas, número de nós e folhas do primeiro ramo plagiotrópico e número de ramos plagiotrópicos foram obtidos, com as doses de 30,88; 31,26; 31,16; 30,73 e 28,88 gramas de Producote® 37-00-00 por cova, respectivamente. Considerando todos os parâmetros, o valor médio fica na ordem de 30,58 gramas por cova de Producote® 37-00-00 (11,31 g de N + 3,6 g de N proveniente da adubação fosfatada, totalizando 14,91 g de N de liberação controlada por planta).